

**Disciplina: FON10225 - AUDIOLOGIA II**

Créditos: 5

Carga Horária Semestral: 90		
Teórica: 60	Exercícios:0	Laboratório: 30

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

§ Possibilitar ao estudante a aquisição de conhecimentos teórico prático da audiolgia infantil.

§ Realizar a identificação e diagnóstico dos transtornos da audição na criança.

§ Conhecer a maturação, plasticidade; neurofisiologia das vias auditivas centrais.

§ Conhecer os critérios e métodos de avaliação da função auditiva por meio de testes comportamentais e eletrofisiológicos.

§ Propiciar ao aluno conhecimento sobre a caracterização das manifestações audiológicas e comportamentais do paciente com Deficiência Auditiva e Transtornos do Processamento Auditivo.

EMENTA DA DISCIPLINA:

Comportamento auditivo normal. Avaliação audiológica infantil. Audiometria de reforço visual. Avaliação eletroacústica. Avaliação eletrofisiológica da audição: potenciais evocados auditivos de curta, média e longa latências. Saúde auditiva neonatal e escolar. Processamento auditivo central: manifestações comportamentais e clínicas. Aplicação e interpretação dos testes comportamentais e eletrofisiológicos para diagnósticos dos distúrbios do processamento auditivo. Classificação das desordens e noções de reabilitação do processamento auditivo.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, M.F., VIEIRA, R. M.; VILANOVA, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

MOMENSOHN-SANTOS, T M; RUSSO, ICP (Org.). Prática da audiolgia clínica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p.

STAMPA, M. Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas. Wak editora. , Rio de Janeiro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

American Academy of Pediatrics. Joint Committee on Infant Hearing. Year 2007 position statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. Pediatrics. 2007 Oct;120(4):898-921.

YOSHINAGA-ITANO, C.; APUZZO, M. L.. Identification of hearing loss after age 18 months is not early enough. American Annals of the Deaf, 143 (5): 380 - 7, 1998.

YOSHINAGA-ITANO, C.; DOWNS, M. P. The efficacy of early identification and intervention for children with hearing impairment. The Pediatric Clinics of North America, 46 (1): 79 - 87, 1999

ANGRISANI, R M G et al . Caracterização eletrofisiológica da audição em prematuros nascidos pequenos para a idade gestacional. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 1, 2013.

ANGRISANI, R M G et al . PEATE automático em recém nascidos de risco: estudo da sensibilidade e especificidade.

Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 2, Apr. 2012

BARREIRA-NIELSEN, C; FUTURO NETO, H de A; GATTAZ, G. Processo de implantação de Programa de Saúde Auditiva em duas maternidades públicas. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 12, n. 2, June 2007.

CARVALHO, A C M de et al . Auditory neuropathy/auditory dyssynchrony in children with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 4, Aug. 2011.

CARVALLO RMM. Fonoaudiologia: informação para formação: Procedimentos em audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

CASALI, R L; SANTOS, M F C dos. Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico: padrão de respostas de lactentes termos e prematuros. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010.

FERNANDES, FDM; MENDES, B C A; NAVAS, A L P G P (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.

GRAVEL, J.S. e HOOD, L.J. Avaliação audiológica infantil. In: Musiek, F.E. e Rintelmann, W.F. Perspectivas atuais em Avaliação Audiológica. Barueri, Manole. 2001. p: 301-322.

HOOD, L.J. Clinical applications of the auditory brainstem response. San Diego: Singular PublishingGroup, Inc., 1998.

KNOBEL, KAB; NASCIMENTO, LCB. Habilidades Auditivas e a consciência fonológica: da teoria à prática, Booktoy, 2009.

LICHTIG, I. & CARVALLO, R.M.M. - Audição: Abordagens Atuais. São Paulo: Pró Fono, 1997.

LINARES, A E; COSTA FILHO, O A; MARTINEZ, M A N de S. Potencial evocado auditivo de estado estável em audiologia pediátrica. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010

MADELL, JR; FLEXER, C . Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008.

MOMENSOHN-SANTOS TM, RUSSO ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

NORTHERN, J.L. e DOWNS, M.P. Audição em crianças. São Paulo: Manoel, 2003.

PINTO, D G; GRIZ, S M S; LINS, O G. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável com estímulo de ruído branco modulado em amplitude em triagem auditiva neonatal. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 3, June 2012

ROBINETTE, M.S.; GLATKE, T.J., (Ed.), Otoacoustic Emissions: Clinical Applications, Thieme, New York, 1997

ROCHA, C N et al . Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo de fala. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri, v. 22, n. 4, Dec. 2010.

RODRIGUES, G R I; LEWIS, D R Comparação dos estímulos clique e CE-chirp® no registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 4, Dec. 2012.

SAMELLI, A; MECCA, FFN. Programa de treinamento auditivo específico para alterações do processamento auditivo, Booktoy, 2012

SCHETTINI, RC; ROCHA, TC; ALMEIDA, ZL Exercícios para desenvolver habilidades de processamento auditivo, BookToy, 2011.

SCHETTINI, RC. Distúrbio do processamento auditivo: o que é? Booktoy, 2011

SEEWALD, R; THARPE. AM Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010.

SOUSA, L.C.A; TOLEDO, M.C.; ALVARENGA, K.F; COSER, P.L. Eletrofisiologia da Audição e Emissões Otoacústicas. Princípios e aplicações Clínicas, 2008.